

Avaliação da Capacidade de Depuração do Arroio Tega

Sofia Helena Zanella Carra (Bolsa-Empresa), Vania Elisabete Schneider (orientadora) - shzcarra@ucs.br

Questões ambientais envolvendo os recursos hídricos são cada vez mais discutidas devido à importância da água como um bem renovável limitante à vida seja ela, humana, animal ou vegetal. Por isso, a busca pela qualidade da água é uma necessidade principalmente nos dias de hoje, onde esta é escassa e muitas vezes imprópria para consumo. O Estado do Rio Grande do Sul possui três Regiões Hidrográficas, sendo que parte da região Central e a Região Nordeste estão inseridas na Bacia Hidrográfica do Guaíba. Nove Bacias formam a Região Hidrográfica do Guaíba e dentre estas se encontra a Bacia Taquari-Antas, que se destaca pela sua extensão e pela proximidade a grandes cidades com elevado crescimento econômico e populacional. Esta vem enfrentando problemas com a qualidade da água dos rios que cruzam centros urbanos, como o Arroio Tega em Caxias do Sul. Este rio vem sendo monitorado, uma vez que recebe cerca de 70% da carga poluidora da cidade. Seus impactos sobre o Rio das Antas podem ser sentidos mais fortemente no trecho a jusante da sua foz, o qual é utilizado para atividades de lazer (rafting). O presente trabalho objetivou a determinação de parâmetros físico-químicos de amostras d'água coletadas do Arroio Tega, sendo que estas foram realizadas semestralmente em oito pontos ao longo do caudal a partir da cachoeira da Perimetral Norte. Foram determinados parâmetros que permitissem fazer inferência a qualidade e classificando as águas quanto ao seu uso através da Resolução CONAMA 357/05. Ao compararmos os parâmetros OD e DBO nos oito pontos coletados, observou-se que os mesmos comportaram-se de forma semelhante em todas as coletas realizadas. Ressalta-se que, por tratar-se de um sistema lótico, o Arroio Tega pode sofrer variações em curtos espaços de tempo, como a temperatura, que influencia no oxigênio dissolvido. Por isso, observaram-se valor de DBO variáveis entre uma coleta e outra, mas que caracterizam o ponto de amostragem, sendo ele mais oxigenado devido a quedas d'água frequentes em recursos lóticos. Os dados revelam a capacidade de depuração do rio em seu curso em direção à foz, decorrente principalmente da sua característica de trecho ritral em vale encaixado, com corredeiras e cachoeiras que influenciam na oxidação química e biológica dos compostos lançados na zona urbana.

Palavras-chave: qualidade das águas, classificação das águas, monitoramento ambiental.

Apoio: UCS, Secretaria de Ciência e Tecnologia.